

Anexo 11	Glossário de Termos Mais Usados
-----------------	--

Tabela 10: Glossário de Termos

Termos	Definições
Abrigo no próprio local	<p>Deslocamento do pessoal para um local seguro, no interior de um prédio, para protegê-los de uma situação ou condição externa ao prédio.</p> <p>O pessoal se reúne em uma Área de Abrigo protegida que possa ser protegida e vedada, impedindo a infiltração do ar externo. O pessoal permanece em uma Área de Abrigo até o fim do incidente que causou a atividade de abrigo no local, ou até que seja tomada uma decisão de iniciar um procedimento de evacuação.</p>
Acampamento	<p>Um local geográfico que possui equipamento e pessoal para fornecer alimentos, água, e serviços sanitários para o pessoal de resposta.</p>
Alcance do Controle	<p>Proporção supervisionada de três a sete indivíduos ou recursos, com cinco sendo definidos como regra geral.</p>
Área de preparação	<p>Local onde o pessoal e o equipamento do incidente são posicionados enquanto aguardam uma designação de tarefas.</p>
Ativo	<p>Uma entidade operacional na qual a Chevron International Exploration and Production tenha interesse acionário. Parte da hierarquia organizacional do Gerenciamento de Emergência. As SBUs são conjuntos de ativos. Os ativos consistem normalmente de uma ou mais instalações.</p>
Centro de Comando da EMT	<p>Local predefinido onde uma Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) de Instalação ou uma EMT do Ativo se reúnem e trabalham durante as operações de resposta a emergência.</p>
Centro de Informações	<p>Um local destacado onde as informações reunidas, sobre o incidente e as operações de resposta a emergência, são exibidas para uso pela Equipe de Gerenciamento de Emergência do Ativo.</p>
Chefe	<p>Cargo dos indivíduos responsáveis pelo comando de setores funcionais: Operações, Planejamento, Logística, e Finanças</p>
Chefe do Setor de Operações	<p>Membro da Equipe de Gerenciamento de Emergência da Instalação ou do Ativo, diretamente responsável pelo fornecimento de orientação estratégica para as operações de resposta e concentração e/ou proteção no local da ORT.</p>
Ciclo de Planejamento Diário	<p>O ciclo de planejamento diário estabelece, em detalhe, os processos usados para preparar um Plano de Ação em caso de Incidente.</p>
Comandante da Operação	<p>Pessoa encarregada da resposta do Ativo no local de um incidente.</p> <p>O Comandante da Operação é responsável pelo gerenciamento e a execução das respostas táticas a um incidente. O Comandante da Operação reporta-se ao Chefe do Setor de Operações durante incidentes que estão sendo gerenciados por uma Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) da Instalação, ou ao Gerente da Instalação Marítima ou Terrestre (OIM) ou ao Líder de Unidade, durante incidentes que estiverem sendo gerenciados pela EMT do Ativo.</p>



Termos	Definições
Comandante de Incidentes	O Comandante de Incidentes é a pessoa responsável pelas operações gerais de resposta emergencial que estão sendo executadas por uma Equipe de Gerenciamento de Emergência do Ativo.
Comando	O ato de controlar recursos de pessoal e de equipamento através de autoridade explícita ou delegada.
Concentração	Mover o pessoal para uma área externa e segura, afastada da área ou instalação atingida. O pessoal permanece em uma Área de Concentração até o fim do incidente que causou a atividade de concentração, ou até que seja tomada uma decisão de iniciar um procedimento de evacuação.
Despacho	Implementação de uma decisão de comando para mover um recurso ou recursos de um local para outro..
Destinos	Locais ou instalação onde os recursos se apresentam para o incidente..
Dimensionamento	O Dimensionamento é a avaliação de um incidente, evento ou situação, para identificar os problemas a serem resolvidos por uma Equipe de Atendimento no Local ou uma Equipe de Gerenciamento de Emergência de Instalação ou do Ativo. Os dimensionamentos resultam na definição de um plano de ação para resolver os problemas.
Divisão	Estabelecida para dividir operações de resposta em áreas geográficas.
Durações	Quando usado no contexto do Plano Geral, refere-se à melhor estimativa de quando as atividades terão início e sua duração.
Emergência	Fase das operações de resposta em que as atividades são conduzidas de modo “reativo”, de acordo com uma estratégia planejada antecipadamente, como notificação, ativação e atendimento no local.
Entrada	O processo pelo qual recursos entram pela primeira vez em uma instalação relacionada a incidente.
Equipe de Atendimento no Local	Equipe responsável pela execução de operações de resposta tática sob a direção do Comandante da Operação.
Equipe de Gerenciamento de Crise	A Equipe de Gerenciamento de Emergências (CMT) da Unidade Estratégica de Negócios (SBU) é acionada quando uma emergência excede as capacidades de resposta da Organização de Resposta a Emergência ou tem o potencial para criar uma situação de crise para a SBU.
Equipe de Gerenciamento de Emergência	Uma Equipe de Gerenciamento de Emergência da Instalação (EMT) é ativada quando as operações de emergência excedem a capacidade de uma Equipe de Atendimento no Local. Uma EMT do Ativo é ativada quando as operações de resposta a emergência excedem a capacidade de uma EMT de Instalação.
Equipe de Resposta a Emergência	Uma Equipe de Resposta a Emergência é composta por pessoas treinadas para executar operações especializadas de resposta a emergência, como: combate a incêndios, resposta a produtos perigosos, resposta a derramamento de petróleo, busca e resgate, assistência médica, etc.
Estresse de Incidente Crítico	O incidente e/ou operações de resposta que resultem em fatalidades ou ferimentos sérios pode produzir um alto nível de estresse nos Atendentes. A isto se chama de estresse de incidente crítico.



Termos	Definições
Filial	O nível da organização que tem responsabilidade funcional, geográfica ou jurisdicional para a maioria das operações de resposta a emergência. O nível de Filial situa-se na organização entre o Comandante da Operação e o Líder da Tarefa na Equipe de Atendimento no Local, e entre os Chefes de Setores e Unidades em uma Equipe de Gerenciamento de Emergências do Ativo. Filiais são identificadas pelo uso de algarismos romanos.
Gerenciamento de Crise	Ações implementadas por pessoal de uma Equipe de Gerenciamento de Emergências (CMT) para dar apoio aqueles que estejam envolvidos em operações de resposta a emergência, e para abordar as conseqüências de um incidente e das operações de resposta a emergência no que toca os Empregados da Empresa e suas famílias, reputação, relações com agências Governamentais e Acionistas, estabilidade operacional e financeira, e outras questões comerciais.
Gerente de Instalação Marítima ou Terrestre (OIM)	É a pessoa responsável pelas operações gerais de resposta a emergência que estão sendo executadas por uma Equipe de Gerenciamento de Emergência da Instalação (EMT). Geralmente é a pessoa encarregada da instalação ou operação afetada. O OIM tem autoridade ilimitada para interromper operações, ordenar a concentração ou proteção de pessoal no local, ordenar a evacuação do pessoal e solicitar os recursos necessários para apoiar as operações de resposta da ORT.
Incidente	Evento, geralmente causado por falha humana ou por fenômeno natural, que acontece inesperadamente, prejudica e interrompe as operações normais do negócio e exigem algum tipo de resposta física para proteger pessoas, o meio-ambiente e propriedades.
Incidentes Complexos	Ocorrem em um único local e criam uma gama de problemas (por ex., incêndio, ferimentos, vazamento, etc.) que devem ser abordados por uma ORT, normalmente resultando na ativação de uma EMT da Instalação, e podem resultar na ativação de uma EMT de Ativo.
Incidentes Compostos	Incidentes simples ou complexos que ocorrem em locais separados ao mesmo tempo, são gerenciados por duas ou mais ORTs, e podem exigir a ativação de duas ou mais EMTs de Instalações e normalmente resultam na ativação de uma EMT de Ativo.
Incidentes Simples	Ocorrem em um único local e criam um único problema (por exemplo, incêndio ou derramamento), tratado por uma ORT, e que pode ou não resultar na ativação de uma EMT de Instalação.
Instalação	Um ou mais instalações de operação que, coletivamente, formam um ativo. Também parte da Hierarquia organizacional de Gerenciamento de Emergência. Instalações são normalmente compostas de uma ou mais instalações.
Marcos	Quando usados no contexto de um Plano Geral, refere-se a eventos que limitam o tempo disponível para a condução das atividades cobertas pelo Plano Geral.
Mobilização	Processo e procedimentos usados na ativação, montagem e transporte de todos os recursos que foram solicitados para responder ou dar apoio em um incidente.

Termos	Definições
Objetivos Estratégicos	Projetados para orientar o pessoal de resposta a emergência, ao definir questões de importância estratégica e providenciar orientação sobre as ações específicas que devem ser implementadas para garantir uma resposta bem sucedida.
Objetivos Táticos	Projetados para oferecer orientação específica ao pessoal de resposta sobre os objetivos de atribuições de tarefas para um período operacional; os Objetivos Táticos são definidos nos Planos de Ação de Incidentes.
Oficial de Segurança do Local de Trabalho	Membro de Equipe de Atendimento no Local que é responsável por garantir que todas as ações apropriadas sejam tomadas para proteger a saúde e segurança do pessoal tático de resposta no local do incidente.
Organização de Resposta a Emergência	A soma total de todas as equipes dedicadas às operações de resposta a emergência. Inclui: Equipe de Atendimento no Local, Equipe de Resposta a Emergência, Equipe de Gerenciamento de Emergência (EMT) da Instalação e EMT do Ativo.
Orientação Tática	Orientação dada pelo Gerente de Instalação Marítima ou Terrestre e/ou pelo Comandante da Operação, que inclui a tática apropriada para a estratégia escolhida, a seleção e designação de recursos, a implementação das táticas e a monitoração de desempenho para cada período operacional.
Período Operacional Atual	Período de tempo durante o qual um Plano de Ação em caso de Incidente é implementado.
Pessoal de Comando	O Pessoal de Comando consiste do Comandante de Incidentes, Vice-Comandante de Incidentes, Oficial de Segurança, Oficial de Assuntos Públicos e Governamentais, e Oficial Jurídico em uma EMT do Ativo. O Pessoal de Comando frequentemente opera próximo aos membros da Equipe de Gerenciamento de Emergências (CMT) da Unidade Estratégica de Negócios (SBU).
Pessoal Geral	Normalmente o Pessoal Geral é formado pelo Chefe de Operações, o Chefe de Planejamento, Chefe de Logística e o Chefe Financeiro. A menos que orientado de outra forma, os membros do Pessoal Geral se reportam diretamente ao Comandante de Incidente.
Plano de Ação de Incidente	Contém os Objetivos Táticos e as Designações de Tarefa de Campo a serem implementadas pela Equipe de Resposta no Local durante o próximo período operacional. O Plano de Ação de Incidente é desenvolvido pelo Setor de Planejamento e é executado pelo Setor de Operações.
Plano Geral	Um tipo básico de plano de projeto que identifica as principais tarefas que devem ser executadas até o fim das operações de resposta a emergência. Necessário somente em atendimentos que deverão ter duração superior a dois dias. O Plano Geral abrange a duração esperada das operações de resposta a emergência, ao contrário do Plano de Ação de Incidentes, que abrange somente um determinado período operacional.
Posto de Comando da ORT	Central operacional do Comandante da Operação, localizado no local de um incidente ou próximo ao mesmo. Geralmente em um caminhão, plataforma, convés de uma embarcação ou uma área aberta, onde o Comandante da Operação se posiciona para dirigir as operações de resposta tática no local..



Termos	Definições
Prioridades de resposta	Mecanismo usado para maximizar o uso eficiente de equipamento e pessoal, com base na disponibilidade durante um período operacional.
Próximo Período operacional	O período de tempo (ou seja, normalmente 12 ou 24 horas) coberto pelo Plano de Ação em caso de Incidente.
Recursos	Quando usado no contexto do Plano Geral, refere-se à quantidade de principais recursos de equipamento e pessoal necessários para executar as atividades do plano geral.
Relato de Missão	Ato de discutir os resultados de tarefas concluídas ou eventos passados. Os resultados das sessões de relatos de missões auxiliam na formulação de planos futuros.
Relatório de Status da Situação	Chamada telefônica de reunião de pós-Avaliação da EMT do Ativo, do Comandante de Incidente para a Equipe de Gerenciamento de Crise (CMT) da Unidade Estratégica de Negócios (SBU), que fornece ao Gerente de Crise da CMT da SBU uma atualização sobre as operações de resposta de emergência e uma visão retrospectiva do que foi alcançado desde o último relatório.
Resposta a Emergência	Ações executadas pela ORT e o pessoal da EMT de Instalação, no local ou próximo do local de um incidente, para responder ao incidente e suas conseqüências, e as ações executadas pelo pessoal da EMT de Ativo, distantes do local de um incidente, para fornecer orientação estratégica nas operações de resposta no local, atender às preocupações de terceiros, facilitar o planejamento, obter recursos e fornecer serviços de apoio; instituir controles financeiros apropriados.
Resumo Inicial	Técnica usada por um Comandante de Incidentes para rápida e eficientemente transmitir informações para outros membros de uma EMT da Instalação ou do Ativo.
Reunião de Avaliação	Reuniões periódicas entre a Equipe de Gerenciamento de Emergências do Ativo, Comando de Incidentes e o Comando e Pessoal Geral para avaliar o progresso feito na abordagem de Objetivos Estratégicos da EMT do Ativo e prioridades de resposta.
Reunião informativa de troca de turno	Realizada para repassar o Plano de Ação de Incidente para o próximo período operacional.
Setor	Nível organizacional com responsabilidade por uma área principal em uma Equipe de Gerenciamento de Emergência (ou seja, Operações, Planejamento, Logística, Financeira). O Setor situa-se, do ponto de vista organizacional, entre os Líderes de Unidade e o Comandante de Incidente.
Sistema de Comando de Incidentes	Conceito e estrutura de gerenciamento padronizado, projetado especificamente para permitir que a Organização de Resposta a Emergência se organize e gerencie as operações de resposta a emergência.
Tarefas	Trabalho específico a ser desempenhado pelo pessoal de atendimento (pessoal de resposta).
Texto Simples	Uso do português corrente ou nome da linguagem usada em comunicação via rádio. Não são empregados códigos decimais no uso do texto simples



Termos	Definições
Triagem	Avaliação e classificação de pessoas doentes e feridas, para determinar a prioridade de tratamento e garantir o uso eficiente de recursos, instalações e pessoal médico.
Vice	Indivíduo plenamente qualificado que, na ausência de um superior, pode receber a autoridade para administrar uma operação funcional ou executar uma tarefa específica. Em alguns casos, um Vice pode substituir um superior e portanto deve estar plenamente qualificado para o cargo. Os Vices podem ser apontados para a Comando de Incidentes, Pessoal Geral, e Diretores de Filial.
Zona de Isolamento	Definida por um Perímetro de Isolamento que constitui uma distância segura em torno do local de um incidente. Normalmente todos os envolvidos na resposta são movidos para uma área fora da Zona de Isolamento
Zonas de controle de perigo	Áreas claramente definidas que identificam a zona de exclusão ou zona quente, a zona de descontaminação ou zona morna e as zonas de apoio ou zonas frias. O objetivo é identificar distâncias seguras do local do incidente, onde as atividades de apoio podem ser conduzidas, e para controlar o acesso de entrada e saída das zonas de exclusão e de descontaminação.